

CO.22 AUTOCAUIDADO

Adequação das competências do enfermeiro na assistência ao cuidador familiar de idosos dependentes

Lurdes Isabel Trindade Fernandes¹; Fernanda Bastos² & Rosa Maria Freire²

¹ Santa Casa da Misericórdia de Ovar. Enfermeira. ² Escola Superior de Enfermagem do Porto. Professora adjunta.

Introdução: A chegada à terceira idade implica alguns desafios na saúde, conduzindo a sua maioria a perda da capacidade de viver independentemente da ajuda de outrem, para a satisfação das suas necessidades humanas fundamentais requerendo cuidados a longo prazo (PETRONILHO, 2010).

Apesar de a assistência ao familiar cuidador ser um foco da prática dos enfermeiros e destes estarem conscientes da necessidade de os apoiarem e prepararem vários estudos enumeram lacunas ao nível deste apoio e preparação, assim como nos cuidados prestados por estes (CRUZ, LOUREIRO, SILVA & FERNANDES, 2010; BRERETON & NOLAN, 2000).

O objetivo do presente estudo foi a identificação das competências do enfermeiro ao assistir o familiar cuidador do idoso dependente, com base na literatura.

Metodologia: Para que fosse possível o estudo da temática, foram analisados 81 artigos sobre as terapêuticas de enfermagem na assistência ao cuidador familiar do idoso dependente, através de uma revisão integrativa da literatura efetuada na base de dados EBSCOhost, utilizando os descritores Caregivers, Family, Therapeutics, Nurs* e elder*. Os dados foram obtidos a partir da análise de conteúdo e agrupados em categorias e sub-categorias, não definidas à priori.

Resultados: Da análise dos dados emergiram 6 categorias: Competências relacionadas com a capacidade do Enfermeiro em prestar cuidados, competências relacionais, que se subdividem em comunicacionais e envolvimento com a diáde, competências culturais/espirituais, competências técnico-científicas, estratégias a adoptar e programas/projetos.

Discussão: A literatura refere-se às competências do enfermeiro face a familiares cuidadores migrantes, conceção de cuidados, utilização de tecnologias de suporte e avaliação de indicadores. Mas, são os programas desenvolvidos para a preparação e suporte que apresentam o maior ênfase nos artigos analisados.

Conclusão: De acordo com a literatura, para uma prestação de cuidados adequados às especificidades das necessidades sentidas pelos cuidadores familiares ao longo da transição, o enfermeiro precisa ter competências relacionais, teóricas e de organização e desenvolvimento de programas de suporte.